



ÁREA DE TURFA: solo pode queimar por dentro e causar incêndios

Prédios em área de turfa estão proibidos

A Câmara da Serra decidiu manter o veto do prefeito, proibindo a construção de edificações nesses locais

Dayane Freitas

Os vereadores da Serra mantiveram o veto do prefeito Audifax Barcelos ao projeto de autoria do Legislativo que autorizava a construção de edificações em áreas de turfa no município.

Em sessão ontem, os vereadores apreciaram o veto de Audifax dado em junho ao projeto de lei 57/2016, que alterava o Plano Diretor Municipal (PDM) para permitir a divisão da região em lotes.

A turfa é um material orgânico formado pela decomposição de vegetação e musgo em terrenos alagadiços. Com a seca, pode ficar exposta e queimar facilmente por causa do calor e do sol.

Na Serra, o material é encontrado no monte Mestre Álvaro e incomodou a Grande Vitória em 2015 e neste ano, por causa da fumaça

produzida com a queima da turfa.

A justificativa dos parlamentares que aprovaram o projeto é que as construções poderiam impedir que a turfa voltasse a queimar.

Mas a secretária interina de Meio Ambiente da Serra, Graciele Venturoti, rebateu e disse que pode ocorrer justamente o contrário.

“Quando há a cobertura do solo para a construção de casas ou indústrias, se em algum ponto houver indício de chama, o solo pode queimar por dentro e causar incêndios”, explicou Graciele.

Ela acrescentou que a região é de preservação ambiental e que os efeitos da ocupação poderiam afetar outros municípios.

“Essa área é espraiamento das grandes cheias do Ribeirão Brejo Grande e do Rio Santa Maria. Com a ocupação, a água teria que escapar para algum lugar e poderia inundar áreas que não sofriam alagamentos antes”, disse Graciele.

Para o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo (Crea-ES), Helder Carnielli, o veto foi acertado. “É uma área de risco que, com a diminuição do lençol freático e o processo de fermentação, pode causar combustão facilmente.”

ENTENDA

Lei permitia divisão em lotes

Votação

> **A CÂMARA DE VEREADORES** da Serra manteve, na noite de ontem, o veto do prefeito Audifax Barcelos ao projeto de lei que permitia a divisão em lotes de área de turfa na região do monte Mestre Álvaro.

> **NA REGIÃO PRÓXIMA** ao Terminal Intermodal da Serra (TIMS), por exem-

plo, há registro de solo turfoso com mais de 80 metros de profundidade.

> **OUTRA PREOCUPAÇÃO** é que a área é de escoamento das cheias de dois rios. Com a ocupação, a água pode alagar outros locais que antes não tinham esse problema.

Fonte: Prefeitura da Serra.